



DEPENDÊNCIAS

PARTE I



Por Dr. Rui Moreira
Clínica for Happiness
da Casa de Saúde da Boavista

No IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17 (Faculdade das Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), da responsabilidade de Casimiro Balsa, Clara Vital e Cláudia Urbano, verifica-se que a grande maioria da população em Portugal, em geral, é abstinente do consumo de substâncias psicoativas ilícitas (90% no que diz respeito a qualquer substância ilícita, chegando aos 99,8% no que diz respeito aos cogumelos alucinogénios e novas substâncias psicoativas). No caso dos medicamentos, a percentagem de abstinentes cai para os 87,5%. No caso do tabaco, a abstinência ocorre em cerca de metade da população; relativamente ao álcool, apenas 13% da população não consome, verificando-se a maior percentagem de consumidores correntes – 48% e de consumidores recentes – 10%.

Substâncias e dependências

De todas as substâncias, é o tabaco aquela que é mais vezes consumida, com uma frequência diária (mais de 90% dos consumidores). Seguem-se a ele, na ordem de um consumo mais frequente, os medicamentos e, depois, o álcool. Ao nível do álcool, no entanto, e nos consumos nos últimos 12 meses, verifica-se a situação de maior heterogeneidade da medida das frequências de consumo. De entre as substâncias ilícitas, a cannabis é a que apresenta um maior número de declarações de consumo com uma frequência mais regular.

Prevalência de consumos de álcool ao longo dos últimos 12 meses

	15 - 64 anos				15 - 34 anos			
	2001	2007	2012	2016/17	2001	2007	2012	2016/17
Homens	78.4	81.9	73.6	68.5	74.6	79.0	71.2	60.7
Mulheres	54.0	59.6	49.3	50.6	57.9	61.8	50.7	42.3

Álcool e sinistralidade rodoviária

Se observarmos alguns dados, encontramos números que possibilitam alguma reflexão, apesar de muito rapidamente, deixarmos de pensar neles. Mais de meio milhar de mortos ao longo do ano 2017 na estrada não nos impressiona; as causas encontradas prendem-se com:

EXCESSO DE VELOCIDADE › 440 multas / dia

EXCESSO DE ÁLCOOL › 68 multas / dia

FALTA DE CINTO DE SEGURANÇA › 67 multas / dia

USO DE TELEMÓVEL DURANTE A CONDUÇÃO › 62 multas / dia

De todas as substâncias que provocam dependência, o álcool presente em diversas bebidas alcoólicas, assume particular importância.

› **Dos condutores vítimas mortais, 32% apresentavam álcool no sangue.**

› **24% tinham valores acima de 1,2 gr/l**

Os causadores major de tantas mortes na estrada, também designados por big killers, como se pode ver, relacionam-se com:



Dependência, tratamento e complexidade

A problemática da sinistralidade rodoviária remete para uma complexidade que vai além do consumo de álcool, medicamentos e outras substâncias; contudo, sublinha-se a importância das bebidas alcoólicas, que implicam, além de problemas sociais e jurídicos, a intervenção clínica.

Continuam a existir dificuldades no tratamento deste tipo de doentes, não se sabendo muitas vezes o que fazer com eles e muitos são os colegas que confessam a sua incapacidade para os compreender e tratar. E aqueles que se interessam precisam de disponibilidade para escutar os sujeitos doentes, além de enfrentarem alguma hostilidade oriunda de vários intervenientes.

O candidato a dependente, não apenas de álcool, mas também de outras substâncias ou comportamentos, tem uma história desenvolvimental complexa, cheia de “falhas” perturbadoras da sua construção identitária. Pode dizer-se que o sujeito adoece na sua exagerada dependência do outro, sem se manifestar ou reivindicar a sua realização, reprimindo-se e isolando-se.

